

# Primeira Mão

Semana de 6 a 10/6/2005

FUP - Filiada à CUT CNQ

Edição 726

## Petrobrás responde sobre situação da Petros

### Empresa não apresenta proposta concreta para solução de pendências do fundo de previdência

No último dia 3, a Petrobrás respondeu ao ofício enviado pela FUP com pedidos de esclarecimento sobre o que estaria sendo feito para dar prosseguimento aos encaminhamentos do Grupo de Trabalho Previdência Complementar, formado por integrantes da empresa, da Petros e da Federação.

Aos questionamentos da FUP, a empresa diz que, junto da Petros, vem estudando soluções para aprimorar seu modelo de previdência complementar com base em algumas premissas e objetivos. Transparência, segurança, tranquilidade, flexibilidade e capacidade de gestão, seriam algumas das premissas apresentadas pela Companhia. O documento da empresa é vago e não apresenta nenhuma proposta concreta com relação às pendências do Plano Petros e nem define uma data para a apresentação de uma proposta concreta.

No documento enviado à FUP pelo gerente de recursos humanos, Heitor Chagas de Oliveira, a empre-

sa se compromete em dar continuidade aos estudos apresentados pelo GTPC, mencionando a contratação de uma consultoria especializada e a já iniciada elaboração e estruturação de uma proposta de um novo plano de previdência complementar. O novo plano, segundo confirmação do próprio ofício da Companhia, já está em fase de análises e detalhamentos técnicos. No ofício, empresa afirma, ainda, que, em breve, apresentará a proposta do novo plano à Federação.

A FUP volta a reafirmar que não aceitará e não negociará a implantação de nenhum novo plano sem que sejam resolvidas as demais pendências do Plano Petros. A paciência dos trabalhadores em relação a esta situação tem se esgotado e a FUP encaminhará a discussão da mobilização da categoria na busca de soluções para as pendências do Plano Petros, caso a empresa não apresente alguma proposta até o início da nossa campanha reivindicatória de 2005/2006.

## Preparação do XI CONFUP

**“GREVE de 95 - O marco da derrota do neoliberalismo com o resgate da dignidade dos petroleiros”**

Até o último dia 31 de maio, data final para inscrição de teses ao XI Congresso Nacional da Federação Única dos Petroleiros, somente dois textos que abordam o temário do Congresso foram inscritos para o evento que acontece nos dias 1 a 3 de julho, em São Paulo.

Os congressos regionais que precedem o congresso nacional terão até o dia 22 de junho para apresentar propostas de emendas ao CONFUP. Um dos textos apresentados é do Sindipetro-RJ e o outro é das correntes do movimento sindical Articulação, CSC, CSD e independentes.

Na abertura do CONFUP que contará com a presença de várias entidades sindicais, parlamentares e representantes de movimentos sociais, será realizado um ato de comemoração pelos 10 anos da Greve de 1995.

A dinâmica do CONFUP deste ano será um pouco diferente da dos congressos anteriores. Os grupos serão divididos por temas (Grupo 1 - Sindicalismo; Grupo 2 - Previdência e Benefícios; Grupo 3 - Saúde, Segurança e Meio Ambiente; e Grupo 4 - Setor Petróleo). A pauta de reivindicação que será aprovada no congresso e posteriormente encaminhada à empresa deverá ser tratada, separadamente, de acordo com o tema, por cada grupo respectivo.

Vale lembrar que só serão discutidas nos grupos de trabalho as propostas de emendas aditivas, modificativas e/ou supressivas que tiverem sido deliberadas nos Congressos Regionais.

### **Aposentados apresentam propostas para o XI CONFUP**

No Encontro Nacional dos Aposentados para o XI CONFUP foram aprovados alguns encaminhamentos que serão discutidos e deliberados pelos delegados ao congresso nacional. Entre as propostas surgidas no Encontro realizado em 3 de junho, estão o reajuste pelo índice do ICV/Dieese; o reajuste automático na tabela salarial sempre que a inflação atingir 2%; o cumprimento das cláusulas 33 e 34 do ACT de 1984/1985 e 1985/1986 e das decisões do CA sobre a matéria;

extinção da exigência do limite de idade para o Plano Petros (78/79); reabertura do convênio Petrobrás/INSS; ingresso de todos os pré-70; a unificação das tabelas do pequeno e do grande risco; e a alteração do estatuto da FUP incluindo a realização do Encontro Nacional dos Aposentados/Pensionistas antes da realização dos congressos estaduais e regionais, assim como a realização do Conselho Nacional dos Aposentados com os mesmos critérios de participação e periodicidades do CONFUP.

## FUP discute Plano de Carreira com Recursos Humanos

No dia 1 de junho, a direção da FUP se reuniu com a equipe de RH da empresa para tratar da elaboração de um novo Plano de Carreira para os trabalhadores da Petrobrás. Uma das discussões levantadas pelos representantes da Companhia foi a possibilidade de criação de um 'cargo amplo', para o qual não haveria uma definição de especialidade e que, na argumentação do RH, propiciaria uma melhor definição das potencialidades do empregado, no decorrer da sua carreira na empresa, de acordo com a sua formação.

Os representantes da Federação questionaram a idéia do 'cargo amplo' que, na prática, não estabelece critérios de mudança de função e tampouco uma movimentação entre as funções de acordo com a qualificação do trabalhador. A dificuldade para a implementação do 'cargo amplo' se daria, na avaliação da Federação, já no processo seletivo da estatal. O assessor do Diesse, presente à reunião, questionou a proposta que, na prática, institucionalizaria o processo de 'desvio' de função, que já ocorre nas estatais e que é considerado um problema grave pelo movimento sindical.

Como alternativa, foi debatida pelos presentes a proposta de uma seleção direcionada, na qual o concurso para a estatal seria aberto para vagas generalistas, abrindo um leque de opções para a o enquadramento dos funcionários a partir de seu proces-

so de qualificação, durante a vida profissional na própria empresa.

No encontro, foram apresentados como temas para a discussão de uma nova carreira as modificações do trabalho, a mudança de comportamento, o avanço da tecnologia, as novas habilidades, expectativa de vida, questões previdenciárias, adaptação, tamanho do cargo em relação à carreira, valoração do trabalho e desempenho.

Para a Federação, essa discussão é complexa e requer outros encontros e debates. A direção da FUP propôs uma nova reunião com o RH da companhia, após a realização do XI Confup, em julho.

A Federação contratará uma assessoria especializada, com profissionais da USP, para embassar a discussão dos trabalhadores sobre a elaboração do novo plano. Antes de um novo encontro com o RH para debater o assunto, a Federação e os Sindicatos se reunirão com a assessoria para definir os melhores critérios para uma nova carreira para os empregados da Petrobrás.

Os representantes da empresa avaliaram a proposta de acordo com o cronograma montado para implementação da nova carreira até maio de 2006 e aceitaram fazer uma nova reunião com a Federação em agosto, em data a ser confirmada.

No próximo encontro, serão discutidos também os impactos da nova carreira no Plano de Previdência Complementar.

## Acompanhamento do Acordo Coletivo

Cumprimento a agenda estabelecida com a empresa, a direção da FUP participou da reunião de Acompanhamento do Acordo Coletivo, no último dia 31 de maio.

A Federação reivindicou a solução de pendências como o Programa de Resgate e Potencial Laborativo (cláusula 39 do Acordo). Também foi cobrada o cumprimento dos itens referentes à Responsabilidade Social e à Valorização do Empregado Readaptado".

Sobre a PLR 2005, a empresa irá constituir um Grupo de Trabalho para definir uma proposta a ser apresentada até o final de junho. A FUP participará do GT e encaminhará uma proposta completa.

**Interbrás** – A empresa ainda não apresentou uma posição com relação aos trabalhadores anistiados da ex-Interbrás. A FUP cobrou uma solução imediata para que estes companheiros retornem ao trabalho na Companhia e recuperem a condição de vida e sustento deles e de seus familiares.

A Federação discutirá, ainda, com os anistiados, nos próximos dias, a realização de um ato para pressionar a Companhia e o governo para o cumprimento imediato da anistia desses companheiros.

## Empresa não apresenta proposta para Aposentadoria Especial

Lamentavelmente, nada foi apresentado pela empresa na última reunião de SMS, ocorrida no dia 31 de maio. Na pauta, estavam previstas a discussão sobre o Perfil Previdenciário Profissiográfico (PPP) e o reenquadramento dos trabalhadores para a Aposentadoria Especial. Para nenhum dos dois temas, a empresa apresentou propostas à Federação, sob a alegação de que haveria uma reunião na tarde do mesmo dia do

Comitê Gestor da Companhia, quando seriam apresentadas a proposta do Grupo de Trabalho de SMS com relação à aposentadoria especial.

No meio do ano passado, a empresa apresentou um documento com regras para a realização do enquadramento. O movimento sindical discordou de várias medidas propostas e empresa constituiu uma comissão, em dezembro de 2004, que elaboraria uma nova proposta de

reenquadramento. A FUP solicitou a participação na comissão, o que foi negado pela Companhia.

A FUP protestou contra a falta de compreensão da empresa com relação à urgência em definir uma política de SMS, particularmente, para a Aposentadoria Especial. É importante lembrar que ao não apresentar uma proposta para o reenquadramento, a empresa está descumprindo a legislação vigente o que não pode ser aceito pelo movimento sindical.